

SUSTENTABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR: COLETA SELETIVA E RECICLAGEM COM ENFOQUE NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Fabiana da Silva Machado (Universidade Estadual de Maringá)

Braian do Vale Franco (Universidade Estadual de Maringá)

Lívia Henrique Corso (Universidade Estadual de Maringá)

Giovanni Cauã Barreto de Jesus (Universidade Estadual de Maringá)

Prof. Dr. Fabrício Leite (Universidade Estadual de Maringá)

Profa. Dra. Barbara Cristina Mazzucatto (Universidade Estadual de Maringá)

ra123712@uem.br

Resumo:

O presente trabalho apresenta o projeto de extensão chamado Coleta Seletiva no Campus, voltado à sustentabilidade e reaproveitamento de resíduos sólidos. O objetivo principal foi promover a conscientização ambiental da comunidade acadêmica, aliando teoria e prática na construção de soluções sustentáveis para o campus universitário. A metodologia adotada consistiu em ações práticas realizadas ao longo do ano de 2025, envolvendo alunos de Agronomia e Medicina Veterinária. Entre as atividades, destacaram-se a coleta de garrafas PET e outros materiais recicláveis, posteriormente transformados em comedouros e bebedouros para cães do campus, comedouros para pássaros, caminhas confeccionadas com pneus, iscas para abelhas e uma mini horta sustentável. Como resultado, observou-se não apenas a reutilização de resíduos, mas também a integração dos acadêmicos em atividades criativas e de responsabilidade socioambiental, reforçando a importância da sustentabilidade como prática cotidiana no ensino superior. Conclui-se que o projeto contribuiu para a redução de impactos ambientais locais e para a formação cidadã dos estudantes, demonstrando o papel essencial da extensão universitária na construção de uma cultura sustentável.

Palavras-chave: Coleta seletiva; Engenharia agrônoma; Medicina veterinária; Reciclagem; Sustentabilidade.

1. Introdução

O crescimento acelerado da população, aliado à intensificação das atividades industriais, tem resultado em um aumento expressivo na geração de resíduos sólidos urbanos (RSU), tornando seu gerenciamento cada vez mais complexo (Reis e Pontes,

2019). No ano de 2022, a geração RSU no Brasil alcançou cerca de 81,8 milhões de toneladas (t), o equivalente a aproximadamente 224 mil t por dia. Isso corresponde a uma média de 1,07 quilograma de resíduos produzidos diariamente por cada morador (ABRELPE, 2022).

Na procura de reduzir os danos ocasionados ao meio ambiente pelo excesso de detritos gerados e pela exploração exacerbada dos recursos naturais, surgiram algumas alternativas relevantes de caráter preventivo, como a redução da produção de materiais, a reutilização e a reciclagem (Telles, 2022).

O termo “sustentabilidade” discorre sobre atender as demandas atuais sem que possa prejudicar as próximas gerações (Telles, 2022). Isso se relaciona fortemente com a conservação ambiental, o desenvolvimento econômico e social das comunidades (Mariano e Júnior, 2022). Com isso, a reciclagem tem se mostrado uma importante estratégia para o exercício da sustentabilidade. Por meio dela, materiais descartados podem ser reaproveitados e convertidos em novos produtos. Dessa forma, iniciativas que estimulem essa prática favorecem a conscientização ambiental e contribuem para a diminuição dos impactos causados ao planeta (Sampaio, 2025).

Nesse sentido, o projeto de extensão Coleta Seletiva no Campus realiza diversas iniciativas que promovem hábitos sustentáveis e a formação crítica da comunidade acadêmica, buscando não apenas disseminar conhecimento, mas também transformações relevantes no contexto local. O presente resumo tem como objetivo demonstrar algumas atividades que o referido projeto desenvolveu durante o ano de 2025.

2. Metodologia

Ativo desde 2006 no campus fazenda de Umuarama-PR, o projeto Coleta Seletiva promove ações de educação ambiental e conscientização da comunidade acadêmica e externa. Aliado ao incentivo a formação de futuros engenheiros agrônomos e médicos veterinários sensibilizados com a sociedade e meio ambiente, capazes de contribuir na profissão com responsabilidade e de maneira sustentável.

Inicialmente, os estudantes de ambos os cursos realizaram o recolhimento de garrafas PET de variados tamanhos, potes de sorvete e pneus usados. Em seguida, fez-se a limpeza destes com água e sabão. Após a secagem dos itens, foram

promovidas oficinas para a confecção de objetos úteis a partir desses resíduos, como:

Comedouros, bebedouros e cama para os cães que vivem no campus fazenda (garrafa pet de 2 litros, pote de sorvete e pneu usado); comedouros para os pássaros (garrafa pet de 250 ml ou 500 ml, palito de sorvete, barbante); iscas de abelhas para o meliponário do campus (garrafa pet, jornal e plástico preto) e mini horta sustentável para contribuir com os estudos dos estudantes de agronomia (garrafas pet de 2 litros).

Todos os materiais para serem reciclados necessitaram de fitas coloridas, cola quente, tesoura, estilete, caneta ou tinta guache para a montagem.

3. Resultados e Discussão

O envolvimento ativo dos discentes resultou em três pares de bebedouro-comedouro, duas camas pet, cinco comedouros de passarinhos e três iscas de abelhas.

Neste sentido, Junges e De Campos (2022) analisaram em seu artigo o papel de uma Instituição de Ensino Superior a partir de sua atuação em um projeto de reciclagem. Os autores constataram que houve um fortalecimento das relações sociais, gerando maior aproximação dos indivíduos, o que pode vir a se transformar em melhorias para toda a comunidade.

Do mesmo modo, os objetos confeccionados na UEM fazenda, por exemplo a mini horta, trouxeram resultados positivos, pois demonstrou a viabilidade do reaproveitamento de resíduos sólidos, além de estimular a conscientização ambiental entre os acadêmicos. Esses resultados corroboram estudos que indicam a eficácia de projetos de educação ambiental em instituições de ensino superior.

Além disso, os cães que residem no campus fazenda obtiveram melhor qualidade de vida com um local adequado para dormir e se alimentar. E ainda, as iscas para abelhas feitas com materiais recicláveis foram fundamentais para a manutenção do meliponário da faculdade, contribuindo para a disciplina de botânica e grupos de estudos do curso de agronomia.

4. Considerações

O projeto de extensão Coleta Seletiva no Campus demonstrou que ações simples podem gerar impactos significativos tanto no ambiente acadêmico quanto na conscientização da comunidade. A confecção de utensílios a partir de materiais recicláveis evidenciou o potencial da sustentabilidade aplicada às Ciências Agrônômicas e Veterinárias, aliando teoria e prática. Além de contribuir para a redução de resíduos sólidos no campus, as atividades possibilitaram a vivência interdisciplinar, o desenvolvimento de habilidades criativas e o fortalecimento da responsabilidade socioambiental entre os participantes. Dessa forma, o projeto cumpriu seu papel de integrar ensino, extensão e sustentabilidade, revelando-se uma iniciativa transformadora e passível de ser ampliada em futuras edições.

Referências

ABRELPE. **Panorama dos resíduos sólidos no Brasil-2022**. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, São Paulo, 2022.

JUNGES, Vanessa de Campos; DE CAMPOS, Simone Alves Pacheco. O papel de uma instituição de ensino superior frente a um projeto de reciclagem. **Diálogo**, n. 50, 2022.

MARIANO, Nilson; JUNIOR, Edemar Ferrarezi. Meio Ambiente: a sustentabilidade como meio para erradicação da degradação ambiental. **Revista Interface Tecnológica**, v. 19, n. 2, p. 784-796, 2022.

REIS, Ana Carolina Moraes; PONTES, Altem Nascimento. Resíduos sólidos urbanos no Brasil: a reciclagem no contexto da sustentabilidade. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, n. 11, p. 6, 2019.

SAMPAIO, Ariana Castilhos dos Santos Toss. Reciclagem: uma solução sustentável para preservar o meio ambiente. **Revista Ensino de Geografia (Recife)**, v. 8, n. 1, p. 48-59, 2025.

TELLES, Dirceu D.'Alkmin. **Resíduos sólidos: gestão responsável e sustentável**. Editora Blucher, p. 19-32, 2022.